

Uma perspetiva teórica sobre o turismo, género e objetivos de desenvolvimento sustentável

A theoretical perspective on **tourism, gender** and **sustainable development goals**

DINA RAMOS * [dinamos@ua.pt]

ANA MALTA ** [a.mariavieira@ua.pt]

CARLOS COSTA *** [ccosta@ua.pt]

Resumo | O estudo apresentado pretende perceber qual a importância do género no setor do turismo e a sua relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Foi feita uma revisão sistemática sobre este conteúdo, recorrendo à base de dados *Scopus*, sendo selecionados para análise 13 artigos científicos. Os resultados indicam que, dos artigos analisados, o papel da mulher no setor do turismo é fundamental para o seu desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, género, turismo

Abstract | This study aims to understand the importance that women have in the tourism sector for gender equality in the Sustainable Development Goals. A systematic review of this content was carried out, using the Scopus database, and 13 scientific articles were selected for analysis. The results show that from the analyzed articles, the role of women in the tourism sector is fundamental for its sustainable development.

Keywords | Sustainable Development Goals, gender, tourism

* **Pós-doutorada em Turismo** pela Universidade de Aveiro e **Doutora** em Turismo e Suficiência investigadora em “novos recursos e sustentabilidade em turismo” pela Universidade de Salamanca (Espanha). **Professora Auxiliar Convidada** da Universidade de Aveiro. **Coordenadora** do Projeto Gândara Toursensations. **Membro Integrado** da unidade de investigação em governança, competitividade e políticas públicas (GOVCOPP) na Universidade de Aveiro

** **Mestre em Gestão e Planeamento em Turismo**. **Bolseira de investigação** no Projeto Gândara TourSensations no Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo na Universidade de Aveiro

*** **Doutor em Turismo** pela Universidade de Surrey (Reino Unido). **Professor catedrático e diretor** do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro. **Membro** da direção da unidade de investigação em Governança, Competitividade e Políticas públicas (GOVCOPP). **Diretor técnico - científico** da empresa spin-off em turismo “idtour – unique solutions”

1. Introdução

O setor do turismo é relevante para o desenvolvimento dos países a nível mundial e também para Portugal (Daniel, 2010), contribuindo para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e para o desenvolvimento sustentável (Girard & Nocca, 2017). Assim, estes objetivos são prioridade na agenda de muitos países a nível mundial, onde, em 2015, foram adotados pelos Estados Membros das Nações Unidas 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (a atingir até 2030) (UNDGC, 2020). Para o setor do turismo, estes objetivos são importantes para o seu desenvolvimento a nível económico, social e ambiental (Higgins-Desbiolles, 2006; Stojanovska-Stefanova et al., 2019). São vários os desafios que existem para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no setor do turismo e hospitalidade (Jones et al., 2017).

O turismo a nível mundial, conseguiu em 2019, ser responsável por 10.4% do PIB (comparação com 2020 de 5.5% do PIB), e por 1 em cada 10 empregos (comparação com 2020 que passou a ser 1 em cada 11 empregos) (WTTC and Oxford Economics, 2021). Existem na literatura académica estudos que relacionam o género com o setor do turismo (Alarcón, 2018; Alarcón & Cole, 2019; Araújo & Lima, 2014; Boluk et al., 2019; Bühler & Souza, 2011; Coelho, 2018; Duarte & Pereira, 2018; Kato, 2019; Norris & Wall, 1994; Peña-Sánchez et al., 2020; Rout & Mohanty, 2015; Salvador, 2012; Zhang & Zhang, 2020), considerando assim que o turismo pode potenciar o empoderamento das mulheres. Duarte & Pereira (2018) destacam os papéis que homens e mulheres apresentam na sociedade, na medida em que, as mulheres, para além da gestão da casa, atuam no mercado de trabalho. A igualdade de género é um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS – 5), e como poderá contribuir o turismo para este objetivo? Stojanovska-Stefanova et al. (2019) indicam que “A meta de igualdade de género dos ODS sublinha que o turismo pode empoderar as mulhe-

res, particularmente através da oferta de empregos diretos e geração de rendimento de PME's em empreendimentos relacionados ao turismo e hotelaria” (Stojanovska-Stefanova et al., 2019, p. 1260).

Esta investigação é composta por introdução, contextualização teórica sobre turismo, género e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; metodologia; resultados e conclusão do estudo. Sendo o turismo relevante para a economia portuguesa (Braga, 2017) pretende-se perceber a importância que a mulher tem no setor do turismo para a igualdade de género nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2. Contextualização teórica

2.1. A importância do setor do turismo para a mulher e a sua interligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O turismo é um setor muito importante em termos económicos, pois potencializa o emprego e rendimentos, especialmente em áreas rurais de baixa densidade (Augusto et al., 2010; Girard & Nocca, 2017; Santos & Costa, 2014). Atualmente, o turismo em áreas rurais, o *modus Vivendi* e tradições são cada vez mais procurados pelos turistas (Pires, 2013; Ribeiro & Marques, 2002), contribuindo para o desenvolvimento e regeneração destes espaços (Sharpley, 2002). Para isso, para o desenvolvimento da economia local devem existir estratégias integradoras, que proporcionem a potencialização das características endógenas dos destinos (Scótolto & Netto, 2015). Assim, para o desenvolvimento rural é evidenciado o setor do turismo e a própria valorização territorial (Silva & Carvalho, 2011). Reis (2013) destaca programas que visam o desenvolvimento da competitividade, e valorização territorial, em áreas de baixa densidade, nomeadamente o PROVERE e o PRODER 2007-2013.

Este setor tem um impacto positivo significativo na igualdade de género (Zhang & Zhang, 2020), conseguindo gerar empregos e possibilitando o desenvolvimento sustentável (Girard & Nocca, 2017). Abou-Shouk et al. (2021), indicam que o setor do turismo pode ser importante no quinto objetivo de desenvolvimento sustentável – igualdade de género – salientando as oportunidades de emprego e o empreendedorismo.

Dentro dos 17 ODS, o quinto objetivo apresenta 9 pontos, tendo na sua generalidade o objetivo de alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas (UNRIC, 2021). Assim, dentro deste objetivo para a igualdade de género “O turismo pode ser uma ferramenta para as mulheres se envolverem totalmente e liderarem em todos os aspetos da sociedade” (Stojanovska-Stefanova et al., 2019, p. 1260). Nos resultados de Figueroa-Domecq et al. (2017), o primeiro artigo na área do turismo que falava sobre género foi encontrado em 1986, e desde então existem publicados 681 artigos que abordam estas temáticas. Assim, Wilkinson e Pratiwi (1995), indicam que ainda existe pouca literatura que relacione as questões de género, com o turismo e desenvolvimento.

A interligação desta temática com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) é fundamental. Assim, são vários os estudos que envolvem a gestão familiar / ‘trabalho familiar’ e o género (Higgins et al., 2000; Posig & Kickul, 2004), com o turismo (Abou-Shouk et al., 2021; Cave & Kilic, 2010; Dumbreaveanu et al., 2016; Freund & Hernandez-Maskivker, 2021; KC, 2012; Mkhize & Nokuthula, 2017; Morgan & Winkler, 2020), e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Alarcón & Cole, 2019; Ferguson, 2009, 2010; Peña-Sánchez et al., 2020; Saarinen et al., 2011). De acordo com o relatório para 2020 dos ‘Objetivos de Desenvolvimento Sustentável’, os dados mais recentes (2001-2018) de 89 países, as mulheres passam 3 vezes mais horas em trabalhos domésticos e de cuidados não remunerados do que ho-

mens (o gasto nessas atividades tende a ser ainda maior para mulheres com crianças pequenas em casa) (United Nations, 2020). De acordo com Salvador (2012), “Culturalmente, o papel da mulher, imposto pela sociedade, é estabelecido pelas obrigações da maternidade, do casamento, da manutenção do lar e da família e da preservação da moral e bons costumes” (Salvador, 2012, p. 29).

O turismo está presente em todos os ODS (Alarcón & Cole, 2019). Alarcón (2018) aborda duas questões importantes “Por que o género chegou tão tarde no turismo?” e “Por que o turismo chegou tão tarde ao género?”, e uma das razões mencionadas é porque “[...] o turismo infelizmente tem sido promovido como uma atividade neutra em termos de género, situação que fortalece a invisibilidade das consequências da feminização do trabalho turístico ou do discurso de excelência” (Alarcón, 2018, p. 12). Atualmente, as mulheres já se encontram em áreas que eram ‘dominadas’ pelo género masculino (Duarte & Pereira, 2018), contudo o salário no género feminino é visivelmente mais baixo nos setores que foram analisados no estudo, comparativamente com o género masculino (Carvalho et al., 2014). A disparidade salarial (entre os dois géneros) é mais evidente em áreas urbanas (Segovia et al., 2017). Costa et al. (2012) indicam que é fundamental “(...) alargar o âmbito da investigação sobre o empreendedorismo feminino no turismo, nomeadamente de forma a analisar a atividade empreendedora daquelas mulheres que dispõem de ferramentas e competências para desafiar os papéis típicos que tradicionalmente lhes são atribuídos na indústria” (Costa et al., 2012, p. 626).

3. Metodologia

Para esta investigação, elaborou-se uma análise e revisão sistemática a artigos que abordassem os temas ‘turismo’, ‘género’ e ‘Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável', por serem temáticas pouco interligadas em ambiente académico. Assim, de acordo com Donato & Donato (2019) "Tem-se verificado crescente aumento do uso da revisão sistemática como metodologia de investigação para compilar e analisar grandes conjuntos de dados de estudos existentes" (Donato & Donato, 2019, p. 227). Diversos artigos utilizam a revisão sistemática nos seus estudos que abordam o turismo, género e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Furtado et al., 2021; García-Feijoo et al., 2020; Janjua et al., 2021; Kourtesopoulou & Chatzigianni, 2021; Odrowaz-Coates, 2021; Yang et al., 2017). Contudo, García-Feijoo et al. (2020), recorrem à utilização de uma revisão sistemática em três bases de dados, tendo no final apenas 16 artigos para análise após aplicação de critérios de exclusão. Nopiyani e Wirawan (2021), Borlido e Kastenholtz (2021) e Abdula (2019) em estudos mais vocacionados para o setor do turismo recorrem à revisão sistemática utilizando critérios de exclusão para selecionar artigos, com 18, 20 e 26 artigos para análise, respetivamente. Kourtesopoulou e Chatzigianni (2021), no seu estudo sobre a igualdade de género e a mulher no setor do turismo, utilizam a *Scopus* e outras bases de dados na sua revisão sistemática.

Neste processo, numa fase inicial, foram definidas as palavras-chave para a base de dados a ser utilizada: a *Scopus*¹. As palavras-chave selecionadas foram: 'tourism' AND 'gender' AND 'sustainable development goals'. Ainda sem critérios de elegibilidade definidos a base de dados apresentou 25 artigos disponíveis.

Numa fase posterior foram definidos critérios de elegibilidade que permitissem orientar melhor a investigação nestas áreas. Assim, foram estabelecidos três critérios (após a pesquisa na *Scopus*): 1) se eram artigos científicos e se eram em língua inglesa; 2) se estavam disponíveis para acesso; e, 3) se o conteúdo do artigo estava relacionado

com o tema, fazendo uma breve análise aos artigos. Após a aplicação destes 3 critérios, dos 25 artigos iniciais, ficaram disponíveis para análise 13 artigos científicos.

4. Resultados

Após a seleção definitiva dos artigos científicos, os resultados são divididos em duas fases: a 1ª fase diz respeito à composição dos artigos escolhidos; e a 2ª fase diz respeito à criação de dimensões da análise dos 13 artigos definidos.

4.1. Primeira fase: Composição e análise metodológica dos artigos escolhidos

Os 13 artigos selecionados para este estudo - tendo em consideração os critérios de elegibilidade - foram publicados pelos seguintes autores: Freund & Hernandez-Maskivker (2021); Abou-Shouk et al. (2021); Xu et al. (2020); Peña-Sánchez et al. (2020); Morgan & Winkle (2020); Seyfi et al. (2020); Dashper et al. (2020); Figueroa-Domecq et al. (2020); Kato (2019); Alarcón & Cole (2019); Khoo-Lattimore et al. (2019); Baum et al. (2016); e Nwosu (2014).

4.1.1. Disposição temporal, áreas de estudo e revistas científicas das publicações

Dos 13 artigos analisados, o mais antigo é de Nwosu (2014), e os mais recentes de Freund e Hernandez-Maskivker (2021) e Abou-Shouk et al. (2021). Na figura 1 pode observar-se que há uma maior concentração de artigos no ano de 2020 (6 artigos), seguido de 2019 (3 artigos) e 2021 (2 artigos). Os anos de 2014 e 2016 têm 1 artigo cada, e não há artigos nos anos de 2015, e 2017 e 2018.

¹Esta base de dados foi escolhida por ser muito utilizada na academia, e principalmente na área das ciências sociais.

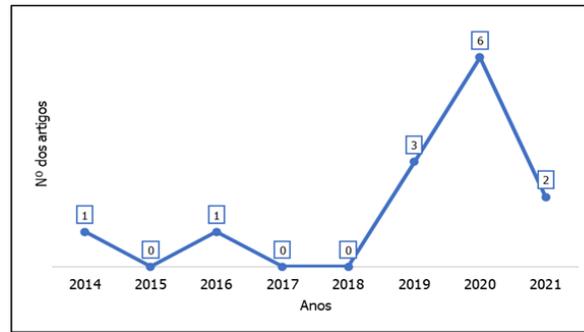


Figura 1 | Disposição temporal dos artigos
Fonte: Elaboração própria

No que diz respeito às áreas de estudo dos artigos, percebeu-se que grande parte dos artigos partilha mais do que duas áreas de estudo. Dos 13 artigos analisados, as áreas de estudo mais dominantes são as 'Ciências Sociais' (Alarcón & Cole, 2019; Baum et al., 2016; Dashper et al., 2020; Figueroa-Domecq et al., 2020; Kato, 2019; Khoo-Lattimore et al., 2019; Morgan & Winkler, 2020; Nwosu, 2014; Peña-Sánchez et al., 2020; Seyfi et al., 2020); 'Gestão & Administração' (Abou-Shouk et al., 2021; Alarcón & Cole, 2019; Dashper et al., 2020; Figueroa-Domecq et al., 2020; Freund & Hernandez-Maskivker, 2021; Kato, 2019; Khoo-Lattimore et al., 2019; Nwosu, 2014; Seyfi et al.,

2020); e 'Ciência Ambiental' (Baum et al., 2016; Nwosu, 2014; Peña-Sánchez et al., 2020; Xu et al., 2020). De salientar que a área de estudo 'Energia' tinha dois artigos associados: Peña-Sánchez et al. (2020) e Baum et al. (2016).

Relativamente às revistas científicas onde estão contemplados os artigos científicos escolhidos e analisados, na figura 2 observa-se que mais de metade das publicações estão presentes na revista científica "*Journal of Sustainable Tourism*", e depois na "*Tourism Management Perspective*" e na "*Sustainability*". As restantes revistas têm uma publicação atribuída a cada.

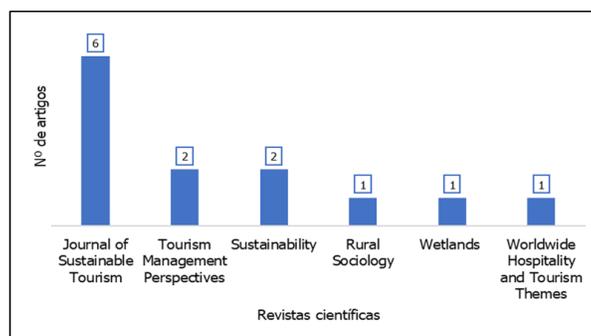


Figura 2 | N.º artigos em revistas científicas
Fonte: Elaboração própria

Percebe-se quais os artigos associados às revistas científicas:

(i) *Journal of Sustainable Tourism*: Seyfi et al. (2020); Dashper et al. (2020); Figueroa-

Domecq et al. (2020); Kato (2019); Alarcón & Cole (2019); e Khoo-Lattimore et al. (2019).

(ii) *Tourism Management Perspective*:

Freund & Hernandez-Maskivker (2021); e Abou-Shouk et al. (2021).

(iii) *Sustainability*: Peña-Sánchez et al. (2020); e Baum et al. (2016).

(iv) *Rural Sociology*: Morgan & Winkle (2020).

(v) *Wetlands*: Xu et al. (2020).

(vi) *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*: Nwosu (2014).

4.1.2. Nº de autores, palavras-chave e países / regiões dos artigos

Para esta análise, nos 13 artigos analisados, estão presentes 45 autores, e grande parte dos artigos tem três autores (31%); 23% tem dois autores, e 15% (cada) tem 2 e 1 autor. Existe um artigo que tem oito autores e outro tem nove autores. Relativamente às palavras-chave existentes nos treze artigos, estão orientadas para as palavras de pesquisa usadas na base de dados *Scopus*: turismo, género, e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No total, o conjunto de palavras-chave existentes nestas 13 publicações são 71. Constatou-se que 'género' é a palavra-chave mais repetida, seguida de 'sustentável' e 'turismo'.

Foi elaborado no *Nvivo* uma nuvem de palavras que indica a frequência de palavras nos 13 artigos selecionados. Assim, tendo em consideração a figura 3, percebemos que, a palavra 'Turismo' é a que apresenta mais menções nos 13 artigos (2116 menções), seguida de 'Mulher' com 1722 menções, 'Género' com 1106 menções, 'Sustentável' com 566 menções, 'Desenvolvimento' com 551 menções e 'Empoderamento' com 522 menções. As restantes palavras apresentam uma frequência inferior a 450 menções.



Figura 3 | Nuvem de palavras (20 principais palavras, com mínimo de 5 caracteres)

Fonte: Elaboração própria, com recurso ao software Nvivo

São várias as regiões e países presentes nos estudos analisados. Assim, Espanha (Figuerola-Domecq et al., 2020; Freund & Hernandez-Maskivker, 2021); Egipto, EAU (Emirados Árabes Unidos), e Omã (Abou-Shouk et al., 2021); Irão (Seyfi et al., 2020); Nigéria (Nwosu, 2014); México (Morgan & Winkler, 2020); China (Xu et al., 2020); e Japão (Kato, 2019). Os restantes artigos não apresentam uma região, país ou território específicos.

4.2. Segunda fase: Criação de dimensões da análise dos artigos

A análise dos artigos permitiu a criação de dimensões para os 13 artigos, com o objetivo de interligar as suas informações. Pretende-se assim perceber se o setor do turismo é promotor da igualdade do género e empoderamento feminino; bem como a importância dos objetivos de desenvolvimento sustentável no turismo e igualdade de género. Estes estudos são fundamentais para perceber a importância que a mulher tem no setor do turismo para a igualdade de género nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

4.2.1. O setor do turismo é promotor da igualdade do género e empoderamento feminino

O setor do turismo é cada vez mais importante para promover a igualdade de género, sustentabilidade, e a inclusão no mundo do emprego (Peña-Sánchez et al., 2020). Este setor tem um papel ful-

cral para o discurso da igualdade de gênero (Kato, 2019). Freund e Hernandez-Maskivker (2021) referem que, as associações de mulheres são relevantes para o empoderamento da mulher, no setor do turismo, sendo que esta atividade consegue gerar emprego e rendimento. No estudo de Abou-Shouk et al. (2021), o empoderamento das mulheres contribui para o desenvolvimento do turismo em três países árabes. Seyfi et al. (2020), vão de encontro a esta ideologia, indicando que a importância da atividade turística para este empoderamento, ajuda as mulheres a concretizar os seus objetivos. Kato (2019) indica que “A articulação dos saberes das mulheres é uma forma de empoderamento que estabelece a sua posição na sociedade” (Kato, 2019, p. 942).

Contudo, a inclusão no emprego e a existência de salários justos, ainda está longe de acontecer. Considerando que as pessoas do gênero feminino estão em grande número na atividade turística, e esta inclusão ser positiva para o setor (Freund & Hernandez-Maskivker, 2021), ainda existe disparidade salarial entre homens e mulheres (Peña-Sánchez et al., 2020). Dois fatores importantes identificados no estudo de Seyfi et al. (2020), relativamente ao empoderamento feminino, foram a independência financeira e a existência de rendimento para a família. Khoo-Lattimore et al. (2019) destaca que em termos académicos, a temática do ‘gênero’ tem crescido nos últimos anos. Neste âmbito, Dashper et al. (2020) consideram importante que haja ações que promovam a inclusão da mulher, e igualdade de gênero na investigação e ensino superior. O estudo levado a cabo por Nwosu (2014) salienta a importância que a educação associada ao turismo & hospitalidade tem para o empoderamento feminino.

Associada a estas questões é relevante que o desenvolvimento da atividade turística nos destinos seja feita de forma sustentável e que apoie a igualdade de gênero. Figueroa-Domecq et al. (2020) destacam três contribuições principais para a literatura sobre empreendedorismo e turismo susten-

tável, tendo em consideração uma perspetiva dos géneros. Kato (2019) evidencia que a “Inclusão, conectividade e reciprocidade podem ser qualidades fundamentais para a sustentabilidade” (Kato, 2019, p. 943).

Segundo Seyfi et al., (2020), o turismo promove a criação de emprego em mulheres mais jovens. Morgan e Winkler, 2020, identificam como exemplo na promoção do empoderamento feminino o segmento turístico do ecoturismo, e a existência de empreendedorismo que pode ser condicionada pelos papéis e prioridades ‘atribuídos’ à mulher pela sociedade (Morgan & Winkler, 2020). Xu et al. (2020) evidenciam a importância do ecoturismo na *Zhalong National Nature Reserve*, e a necessidade de formulação de estratégias e medidas. Nwosu (2014) aborda a importância da existência de estratégias e iniciativas que promovam mais oportunidades para o empoderamento feminino, através do turismo.

4.2.2. *Importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no turismo e igualdade de gênero*

São vários os autores que abordam a importância de alcançar o quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável promovido pelas Nações Unidas através do turismo. No estudo de Khoo-Lattimore et al. (2019), os resultados indicam que nos eventos de negócios organizados pela OMT (Organização Mundial do Turismo) em 2017, há ainda uma falta de representação feminina, havendo a necessidade de promover cada vez mais o quinto objetivo de desenvolvimento sustentável. Freund e Hernandez-Maskivker (2021), contribuíram no seu estudo para o crescimento da investigação associada ao turismo, gênero e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente as associações de mulheres que ajudam a cumprir o quinto objetivo. Peña-Sánchez et al. (2020) e Abou-Shouk et al. (2021), destacam a importância que a utilização dos ODS têm no setor do turismo, nomea-

damente, o Objetivo 5 (Igualdade de Género). A investigação levada a cabo por Kato (2019), também dá destaque para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 5, no estudo com mulheres mergulhadoras tradicionais no Japão. Alarcón e Cole (2019) também orientam a sua investigação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente para a 'Igualdade de Género', e a sua relação com o turismo. Baum et al. (2016), dão destaque ao quinto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, indicando que a sua conexão ao setor do turismo é fundamental para mais oportunidades de género.

5. Conclusão

Através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o setor do turismo consegue ser importante para a concretização do objetivo da igualdade de género. Este estudo evidenciou a importância em termos académicos de temáticas como o turismo, género e desenvolvimento sustentável.

Os resultados demonstram a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no turismo e igualdade de género. O setor do turismo é promotor desta igualdade, empoderamento feminino, e criação de emprego. O papel da mulher no setor do turismo contribui para o seu desenvolvimento sustentável. É fundamental que a mulher consiga alcançar os seus objetivos, sendo que o setor do turismo pode contribuir para tal. Há a necessidade de apostar em estratégias e iniciativas que promovam o empoderamento feminino e a igualdade de género, pois ainda existe disparidade salarial, nesta indústria. Contudo, ainda se trata de temáticas pouco trabalhadas em ambiente académico (Khuo-Lattimore et al., 2019).

Referências

- Abdula, M. (2019). Crise e procura turística na pesquisa em turismo: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 32, 97–112. DOI:10.34624/rt.d.v0i32.20453
- Abou-Shouk, M. A., Mannaa, M. T., & Elbaz, A. M. (2021). Women's empowerment and tourism development: A cross-country study. *Tourism Management Perspectives*, 37. DOI:10.1016/j.tmp.2020.100782
- Alarcón, D. M. (2018). *Cómo elaborar un diagnóstico de género y turismo en un contexto rural*. <http://www.albasud.org/publ/docs/84.pdf>
- Alarcón, D. M., & Cole, S. (2019). No sustainability for tourism without gender equality. *Journal of Sustainable Tourism*, 27(7), 903–919. DOI:10.1080/09669582.2019.1588283
- Araújo, N., & Lima, E. (2014). O conceito de gerações e suas influências no género, trabalho e turismo. *Anais Do XV Encontro Estadual de História "1964-2014: Memórias, Testemunhos e Estado", 11 a 14 de Agosto de 2014, UFSC, Florianópolis*, 1–20. http://www.encontro2014.sc.anpuh.org/resources/anais/31/1405461331_ARQUIVO_ConceitodeGeracoesNeuzaeElmar14.pdf
- Augusto, D. D., Pinho, J. C., & Rodrigues, C. J. (2010). Espaço rural – Análise integrada multisectorial e pluridimensional no território. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14(2), 499–511. DOI: <https://doi.org/10.34624/rt.d.v2i13/14.12137>
- Baum, T., Cheung, C., Kong, H., Kralj, A., Mooney, S., Thanh, H., Ramachandran, S., Ružić, M., & Siow, M. L. (2016). Sustainability and the tourism and hospitality workforce: A thematic analysis. *Sustainability*, 8(8), 1–21. DOI:10.3390/su8080809
- Boluk, K. A., Cavaliere, C. T., & Higgins-Desbiolles, F. (2019). A critical framework for interrogating the United Nations Sustainable Development Goals 2030 Agenda in tourism. *Journal of Sustainable Tourism*, 27(7), 847–864. DOI:10.1080/09669582.2019.1619748
- Borlido, T., & Kastenholtz, E. (2021). Destination image and on-site tourist behaviour: A systematic literature review. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 36(1), 63–80. DOI:10.34624/rt.d.v1i36.8405
- Braga, S. (2017). *O ecoturismo como potenciador dos territórios de baixa densidade. O caso de Castanheira de Pêra* [Politécnico de Coimbra. Escola Superior Agrária]. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/20877?locale=en>

- Bühler, N., & Souza, M. de. (2011). O empoderamento das mulheres envolvidas nas atividades de turismo rural no roteiro "Caminhos de Pedra", Bento Gonçalves, RS. // *Encontro Semintur Jr., 11 e 12 de Novembro de 2011*, 1-9. https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/07_o_empoderamento.pdf
- Carvalho, I., Costa, C., Lykke, N., & Torres, A. (2014). An analysis of gendered employment in the Portuguese tourism sector. *Journal of Human Resources in Hospitality & Tourism*, 13(4), 405-429. DOI:10.1080/15332845.2014.888509
- Cave, P., & Kilic, S. (2010). The role of women in tourism employment with special reference to Antalya, Turkey. *Journal of Hospitality Marketing & Management*, 19(3), 280-292. DOI:10.1080/19368621003591400
- Coelho, P. (2018). *Turismo e sustentabilidade na Região do Algarve* [ISCTE]. https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/18663/1/Master_Pedro_Vicente_Coelho.pdf
- Costa, C., Carvalho, I., Caçador, S., & Breda, Z. (2012). Gender and entrepreneurship in tourism: An analysis of tourism graduates' entrepreneurial profile. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 17/18(2), 623-635. DOI:10.34624/rtd.v2i17/18.12965
- Daniel, A. (2010). Caracterização do sector turístico em Portugal. *Revista de Estudos Politécnicos*, VIII(14), 255-276. http://bdigital.ipg.pt/dspace/bitstream/10314/2631/1/daniel_anacristina.pdf
- Dashper, K., Turner, J., & Wengel, Y. (2020). Gendering knowledge in tourism: gender (in)equality initiatives in the tourism academy. *Journal of Sustainable Tourism*. DOI:10.1080/09669582.2020.1834566
- Donato, H., & Donato, M. (2019). Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Med Port*, 32(3), 227-235. <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/download/11923/5635>
- Duarte, D., & Pereira, A. (2018). O papel da mulher no turismo rural: um estudo no circuito Rajadinha de Planaltina - Distrito Federal. *Brazilian Journal of Tourism Research*, 12(3), 81-103. DOI:10.7784/rbtur.v12i3.1446
- Dumbreaveanu, D., Light, D., Young, C., & Chapman, A. (2016). 'Exploring women's employment in tourism under state-socialism: Experiences of tourism work in socialist Romania.' *Tourist Studies*, 16(2), 151-169. DOI:10.1177/1468797615594747
- Ferguson, L. (2009). *Analysing the gender dimensions of tourism as a development strategy*. https://eprints.ucm.es/id/eprint/10237/1/PP_03-09.pdf
- Ferguson, L. (2010). Tourism as a development strategy in Central America: Exploring the impact on women's lives (Briefing paper). Central America Women's Network (CAWN), 1-7. <https://tourismanddevelopment.files.wordpress.com/2010/03/tourism20as20a20development20strategyfinal.pdf>
- Figueroa-Domecq, C., Kimbu, A., Jong, A. de, & Williams, A. M. (2020). Sustainability through the tourism entrepreneurship journey: a gender perspective. *Journal of Sustainable Tourism*. DOI:10.1080/09669582.2020.1831001
- Figueroa-Domecq, C., Palomo, J., Flecha, M. D., Segovia-Perez, M., & Vico, A. (2017). Is the tourism and gender research area igniting: A bibliometric analysis. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27/28(2), 173-175. DOI:10.34624/rtd.v2i27/28.8335
- Freund, D., & Hernandez-Maskivker, G. (2021). Women managers in tourism: Associations for building a sustainable world. *Tourism Management Perspectives*, 38, 1-12. DOI:10.1016/j.tmp.2021.100820
- Girard, L., & Nocca, F. (2017). From linear to circular tourism. *AESTIMUM*, 70, 51-74. DOI:10.13128/Aestimum-21081
- Higgins-Desbiolles, F. (2006). More than an "industry": The forgotten power of tourism as a social force. *Tourism Management*, 27, 1192-1208. DOI:10.1016/j.tourman.2005.05.020
- Higgins, C., Duxbury, L., & Johnson, K. L. (2000). Part-time work for women: Does it really help balance work and family? *Human Resource Management*, 39(1), 17-32. DOI:10.1002/(SICI)1099-050X(200021)39:1<17::AID-HRM3>3.0.CO;2-Y
- Jones, P., Hillier, D., & Comfort, D. (2017). The Sustainable Development Goals and the tourism and hospitality industry. *Athens Journal of Tourism*, 4(1), 7-18. DOI:10.30958/ajt.4.1.1
- Kato, K. (2019). Gender and sustainability - exploring ways of knowing - an ecohumanities perspective. *Journal of Sustainable Tourism*, 27(7), 939-956. DOI:10.1080/09669582.2019.1614189
- KC, S. (2012). Roles and challenges of women in tourism sector of Western Nepal: A micro- ethnographic study. *Nepal Tourism and Development Review*, 2(1), 32-59. DOI:10.3126/ntdr.v2i1.7379

- Khoo-Lattimore, C., Yang, E., & Je, J. S. (2019). Assessing gender representation in knowledge production: a critical analysis of UNWTO's planned events. *Journal of Sustainable Tourism*, 27(7), 920–938. DOI:10.1080/09669582.2019.1566347
- Kourtesopoulou, A., & Chatzigianni, E. (2021). Gender equality and women's entrepreneurial leadership in tourism: A systematic review. In M. Valeri & V. Katsoni (Eds.), *Gender and Tourism* (pp. 11–36). Emerald Publishing Limited, Bingley. DOI:10.1108/978-1-80117-322-320211002
- Mkhize, G., & Nokuthula, C. (2017). The role of women in tourism in KwaZulu-Natal. *Agenda*, 31(1), 128–139. DOI:10.1080/10130950.2017.1371527
- Morgan, M. S., & Winkler, R. L. (2020). The third shift? Gender and empowerment in a women's ecotourism cooperative. *Rural Sociology*, 85(1), 137–164. DOI:10.1111/ruso.12275
- Nopiyani, N., & Wirawan, I. M. (2021). The impact of tourism on the quality of life of communities in tourist destination areas: A systematic review. *Macedonian Journal of Medical Sciences*, 9(F), 129–136. DOI:10.3889/oamjms.2021.5966
- Norris, J., & Wall, G. (1994). Gender and tourism. In C. P. Cooper & A. Lockwood (Eds.), *Progress in tourism, recreation and hospitality management* (pp. 57–78). John Wiley & Sons.
- Nwosu, B. (2014). Hospitality education: sustainable empowerment opportunities for Nigerian women. *Worldwide Hospitality and Tourism Themes*, 6(1), 62–76. DOI:10.1108/WHATT-10-2013-0039
- Peña-Sánchez, A., Ruiz-Chico, J., Jiménez-García, M., & López-Sánchez, J. (2020). Tourism and the SDGs: An analysis of economic growth, decent employment, and gender equality in the European Union (2009–2018). *Sustainability*, 12(13). DOI:10.3390/su12135480
- Pires, A. (2013). Plano de negócios: Turismo em Espaço Rural na Serra de Tomar [Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril]. https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/6284/1/2013.04.011_.pdf
- Posig, M., & Kickul, J. (2004). Work-role expectations and work family conflict: gender differences in emotional exhaustion. *Women in Management Review*, 19(7), 373–386. DOI:10.1108/09649420410563430
- Reis, P. (2013). Turismo e desenvolvimento de áreas de baixa densidade: As Aldeias Históricas de Portugal de Trancoso e Marialva. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 19, 177–187. DOI: <https://doi.org/10.34624/rd.v0i19.12569>
- Ribeiro, M., & Marques, C. (2002). Rural tourism and the development of less favoured areas - between rhetoric and practice. *International Journal of Tourism Research*, 4, 211–220. DOI:10.1002/jtr.377
- Rout, H., & Mohanty, K. (2015). Empowering women through tourism development. *Odisha Review*, 71(7–8), 85–89. <http://magazines.odisha.gov.in/Orissareview/2015/feb-mar/engpdf/86-90.pdf>
- Saarinen, J., Rogerson, C., & Manwa, H. (2011). Tourism and Millennium Development Goals: tourism for global development? *Current Issues in Tourism*, 14(3), 201–203. DOI:10.1080/13683500.2011.555180
- Salvador, D. (2012). *Gênero e turismo: a liderança feminina no setor hoteleiro* [Universidade de Aveiro]. <https://ria.ua.pt/handle/10773/10682>
- Santos, R. A. N. dos, & Costa, C. (2014). O regresso da 'nova geração' de emigrantes portugueses e a sua relação com a igualdade do género e o desenvolvimento do turismo em Portugal. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 21/22(1), 329–340. DOI:10.34624/rd.v1i21/22.11229
- Scótolo, D., & Netto, A. (2015). Contribuições do turismo para o desenvolvimento local. *Cultur - Revista de Cultura e Turismo*, 1, 36–59. <https://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/554>
- Segovia, M., Castro, B., Figueroa, C., Santero, R., & Vico, A. (2017). Gender pay gap in the rural tourism labour market in Spain: A comparative analysis with the urban tourism labour market. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27/28(2), 177–179. DOI:10.34624/rd.v2i27/28.8339
- Seyfi, S., Hall, C. M., & Vo-Thanh, T. (2020). The gendered effects of statecraft on women in tourism: Economic sanctions, women's disempowerment and sustainability? *Journal of Sustainable Tourism*. DOI:10.1080/09669582.2020.1850749
- Sharples, R. (2002). Rural tourism and the challenge of tourism diversification: the case of Cyprus. *Tourism Management*, 23(3), 233–244. DOI:10.1016/S0261-5177(01)00078-4
- Silva, S., & Carvalho, P. (2011). Programas e sistemas de incentivos europeus com incidência na actividade turística e, espaço rural: o exemplo do PRIME (Portugal, 2000-2006). In E. Figueiredo, E. Kastenholz, M. C. Eusebio, M. C. Gomes, M. J. Carneiro, P. Batista, & S. Valente (Eds.), *O Rural Plural - olhar o presente, imaginar o futuro* (1a, pp. 315–328). 100LUZ.

- Stojanovska-Stefanova, A., Dimitrov, N. V., & Magdinceva-Sopova, M. (2019). The significant role of the tourism in achieving the United Nations Sustainable Development Goals. *KNOWLEDGE – International Journal*, 34(5), 1259–1264. DOI:10.35120/kij34051259S
- UNDGC. (2020). *Sustainable Development Goals: Guidelines for the use of the SDG logo including the colour wheel, and 17 icons*. https://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2019/01/SDG_Guidelines_AUG_2019_Final.pdf
- United Nations. (2020). *The Sustainable Development Goals Report*. https://unstats.un.org/sdgs/report/2020/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2020_020-01348-8.pdf
- UNRIC. (2021). *Igualdade de Género*. <https://unric.org/pt/objetivo-5-igualdade-de-genero-2/>
- Wilkinson, P. F., & Pratiwi, W. (1995). Gender and tourism in an Indonesian Village. *Annals Of Tourism Research*, 22(2), 283–299. DOI:10.1016/0160-7383(94)00077-8
- WTTC and Oxford Economics. (2021). *Travel & tourism: economic impact*. <https://wttc.org/Portals/0/Documents/EIR/WTTC-EIR2021-global-infographic-Press-240321.pdf?ver=2021-03-25-090145-937>
- Xu, L., Ao, C., Mao, B., Cheng, Y., Sun, B., Wang, J., Liu, B., & Ma, J. (2020). Which is more important, ecological conservation or recreational service? Evidence from a Choice Experiment in Wetland Nature Reserve Management. *Wetlands*, 40, 2381–2396. DOI:10.1007/s13157-020-01348-8
- Zhang, J., & Zhang, Y. (2020). Tourism and gender equality: An Asian perspective. *Annals of Tourism Research*, 85, 103067. DOI:10.1016/j.annals.2020.103067